

Título da comunicação: *Arquivo central / Serviço de gestão de informação ativa e permanente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) - passado e presente*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Resumo:

Com esta intervenção pretende-se apresentar um Serviço de Arquivo de uma unidade orgânica (Faculdade), em todas as suas vertentes, adoptando um processo evolutivo, pelo qual passou ao longo de quase duas décadas de existência formal. Pensamos, que poderá representar um contributo, ainda que modesto, para uma troca de ideias e experiências com utilidade para os participantes deste workshop.

O Arquivo Central da FLUP foi oficialmente criado através do Regulamento e Quadro Não Docente da FLUP (resolução nº87/97, D.R., II série, nº193, de 22 de Agosto de 1997). Passados 10 anos sobre a sua existência, adquire mais competências ajustadas às novas realidades, para além das exigidas até então ao Arquivo Central. Atualmente, designa-se por Serviço de Gestão Ativa e Permanente, no Regulamento e Quadro Docente da FLUP (deliberação nº1179/2007, D.R., II Série, nº120, de 25 de Junho de 2007). Em termos orgânicos, esteve sempre sob a dependência da Direção de Serviços de Documentação e Sistemas de Informação, e é coordenado por um Técnico Superior (Arquivo), posteriormente designado neste novo quadro por Técnico Superior da área de Ciência da Informação.

Antes de partirmos para uma análise mais pormenorizada, gostaríamos de realçar que a instituição Faculdade de Letras da Universidade do Porto, teve dois períodos de existência: 1ª Faculdade, criada em 1919, e extinta em 1928; a 2ª Faculdade, foi de novo criada em 1961 até à atualidade. Pretendemos com isto dizer, que sofreu sucessivas mudanças ao longo do seu percurso, quer a nível de instalações quer a nível documental, justificado pelo funcionamento dos cursos em diversos edifícios, o que fez com que se perdesse muita documentação. Só mais tarde, em 1978, se conseguiu reunir a documentação dispersa, que foi depositada numa cave de um edifício anexo à Faculdade. Com a criação do Curso de Especialização em Ciências Documentais, e através de um estágio efetuado por este curso (1992-93), deu-se início à organização deste acervo documental, tendo-se dado continuidade nos anos subsequentes, através destes estágios. Só em finais de 1995, e através da contratação de um técnico superior de arquivo, se começou a dar forma a um serviço de arquivo, que como já foi dito, viria a ser formalizado 1997.

Assim, o SGIAP tem à sua guarda a documentação de natureza administrativa, produzida e recebida pelos diferentes órgãos e serviços da FLUP, desde 1961 até aos nossos dias, e ainda é detentor de fundos particulares que têm sido doados através de ligações a centros de investigação e por intermédio dos próprios investigadores. É, ainda de ressaltar, que existe um pequeno núcleo de inscrições, requerimentos e certidões referente à 1ª Faculdade (1919-1928). Toda esta informação produzida e guardada pelos serviços e órgãos, é enviada para o SGIAP, de acordo com o Regulamento, e no qual estão estabelecidos os procedimentos a efectuar desde a incorporação da documentação até à sua eliminação.

Toda a documentação é registada e submetida a um controlo técnico e posteriormente inserida no software GISA, a funcionar no Serviço. Este software assenta num modelo integrado, concebido para acompanhar diversas fases do ciclo vital de informação. Esta é inserida nesta base ficando disponível automaticamente no Gisa Web, o que permite a sua visualização e pesquisa.

Encontram-se em curso trabalhos de digitalização, entre os quais, a digitalização integral das Séries de Sumários (1961-2000). Estas séries estão disponíveis no Gisa Web da FLUP e no Repositório Temático da UP, com o qual colaboramos.

Para além do fundo institucional e como já referimos, a FLUP possui espólios particulares como o de José Capela, D. Sebastião Soares de Resende (I Bispo de Leiria), Dr. Silas Coutinho Cerqueira, Professor José Alfredo Mendes de Magalhães, Newton de Macedo, Conde de Vilas-Boas, entre outros, que se encontram em fase de tratamento técnico e de digitalização. São fundos particulares doados pelos próprios ou familiares aos centros de investigação e aos investigadores, os quais se revelam de grande importância para a investigação na área das Ciências Sociais.

É, pois neste sentido, que trabalhamos todos os dias, organizando, mantendo e preservando a informação por forma a servir a comunidade científica em que estamos inseridos e preservando a memória da nossa instituição.

Nota biográfica:

Margarida Maria Mota dos Santos

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1995), especializada em Ciências Documentais – Arquivo, pela mesma Faculdade (1997) e Mestre em Ciências da Informação e Documentação – Arquivo, na Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (2012).

Desde 1998 até à atualidade, é responsável pelo Arquivo Central da FLUP, hoje designado Serviço de Gestão de Informação Ativa e Permanente, inserido na DSDSI.

Participou em diversos congressos, jornadas, workshops, seminários e cursos de formação, ligados à área.

Colaborou nos projetos “Gestão da Informação no Sistema de Arquivo da UP” (1997-1999) e “Gestão da Informação no Sistema de Arquivo da UP: desenvolvimento da sua gestão integrada” (1999-2001).

Membro da Comissão Executiva do 7º Congresso Nacional de BAD (2001).

Membro da Comissão Permanente do Grupo de Trabalho da BAD de “Arquivos Universitários” até 1999.

Membro da Comissão Organizadora dos Seminários “Lugares da Memória da Vinha e do Vinho” (2001-2002).

Elemento da equipa de investigação do “Inventário do Arquivo da Real Companhia Velha” (2001-2002).

Apresentou comunicação intitulada: “Os Fundos Documentais da Real Companhia Velha nos Arquivos do Rio de Janeiro” (2002), sendo publicada na Revista do CEPES e nas Atas do referido encontro.

Fabiano Ferramosca

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1996), Mestre em História Medieval pela mesma Faculdade (1998), especializado em Ciências Documentais – Arquivo, pela Universidade Portucalense (2004).

Atividade profissional:

Docente no ensino secundário (1995-1996)

Desde 1999 que tem exercido funções no Arquivo Central da FLUP

Publicações em coautoria:

2011: *O Curso de História na FLUP 1962-2011: bibliografia de docentes do Curso de História Universidade do Porto*. Faculdade de Letras. Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais e Biblioteca Central, Porto, 2011

2009: *Market Integration in the Golden Periphery, The Lisbon/London Exchange, 1854/1891*, Explorations in Economic History, Elsevier, Vol. 46(3)

2005: Publicação do artigo intitulado *O Rei Artur*, na Revista *Águas Furtadas* (vol. 9)

2001: *O Livro da Abertura da Rua Nova*, Edições Patrimonia, Cascais, 2001

Comunicações:

2010: *A demografia no Porto na primeira metade do século XV* apresentada na Associação Portuguesa de História Económica e Social (APHES) no ISEG

2009: *A onomástica no Porto no séc. XV* apresentada numa conferência da APHES na FLUP

Outros:

2001: Elaboração de um Manual Pedagógico e de um Guia de Recursos no Programa “DELFIN”, financiado pelo programa comunitário ADAPT